

ITAOCARA

O marco inicial da colonização de Itaocara está ligado à fundação da Aldeia da Pedra pelos padres capuchinhos, com o objetivo de catequizar a população indígena. Durante algum tempo, essas terras ficaram sob jurisdição de Cantagalo e Campos.

Em 1850, foi criada a freguesia de São José de Leonissa da Aldeia da Pedra, tendo sido anexada ao então recém-criado município de São Fidélis. Em 1885, com implantação do ponto terminal da Estrada de Ferro de Cantagalo, a aldeia de Itaocara passou a constituir efetivamente um núcleo urbano. O surto de desenvolvimento da freguesia fez com que, após a Proclamação da República, o então distrito de São José Leonissa fosse elevado à categoria de município, em 1890, com a denominação de Itaocara.

O curso do Rio Paraíba do Sul e o relevo condicionaram fortemente a ocupação do sítio urbano, em áreas próximas ao rio e vales por onde escoam pequenos córregos.

A construção da RJ-116 e a ponte sobre o Rio Paraíba levaram a ocupação a desenvolver-se perpendicularmente à via férrea, desativada, que perdeu para a rodovia a função de principal indutor do crescimento urbano.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Noroeste Fluminense

Origem - São Fidélis

Legislação de Criação- Decreto Estadual nº140 de 28/10/1890

Instalação-1/1/1891

Aniversário – 28/10

Distância da Capital - 178,6km

Destaques* – Igreja Matriz de São José de Leonissa (1810), Fazenda Itaocara, Fazenda da Cachoeira Alegre, Serra do Cândido.

*Turisrio
